

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA EM DIREITO

45 horas-aula – 15 encontros semestrais

Ementa

Epistemologia jurídica: estudo em recorte dos principais paradigmas científicos, seu impacto e (im)possibilidade de aplicação ao conhecimento jurídico. Análise do estado da arte quanto às condições e possibilidades de construção do conhecimento jurídico contemporâneo. A necessidade de uma nova abordagem metodológica para a pesquisa em Direito voltada às especificidades do conhecimento jurídico. Raciocínio lógico-jurídico. A necessidade da pesquisa empírica: importância, aplicação e modus operandi. Pesquisa de campo qualitativa e quantitativa. Técnicas, procedimentos e instrumentos. Coleta e análise de dados. Normatização da ABNT.

Bibliografia

BECKER, Howard S . Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2007. BECKER, Howard S; PENEFF, Jean. Le goût de l'observation: comprendre et pratiquer l'observation participante en sciences sociales. Paris: La Découverte, 2009. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. BERTAUX, Daniel. Le récit de vie: l'enquête et ses méthodes. 3. éd. Paris: Armand Colin, 2010. CONSTANTINESCO, Leontin-Jean. Tratado de Direito Comparado: introdução ao Direito Comparado. Rio de Janeiro: Renovar, 1998. DREYFUS, Simone; Nicolas-Vullierme, Laurence. La thèse de doctorat et le mémoire: étude méthodologique (sciences juridiques et politiques). 3. éd. rev. et mise à jour. Paris: Editions Cujas, 2000. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. ELIAS, Nobert. SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. FEYERABEND, Paul. Contra o método. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011. FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice; Fonseca, Claudia (Orgs). Antropólogos em Ação – Experimentos de Pesquisa em Direitos Humanos. Porto Alegre: UFRGS, [s.d.]. GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. MONEBHURRUN Nitish, DIAS VARELLA Marcelo O que é uma boa tese de doutorado em Direito? Uma análise a partir da própria percepção dos programas, Revista Brasileira de Políticas Públicas, vol.3, n.2, 2013, pp.424-443. MORISSETTE, Yves-Marie. Epistemologie du Droit: l' impact des disciplines exogènes au droit sur le métier des praticiens. Revue Juridique Themis, Vol. 43, Issue 2 (2009), pp. 455-466 Disponível em:<http://heinonline.org/HOL/Page?handle=hein.journals/revjurns43&div=21&collection=journals&et_as_cursor=6&men_tab=srchresults&terms=methodes|du|droit&type=matchall>. Acesso em: 20 fev. 2015. POPPER, Karl R. Lógica das ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986. TOULMIN, Stephen. Os usos do argumento. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.